

# Xeque-Mate

cidades@rac.com.br

## Segurança em xeque

O distrito de Barão Geraldo, até pouco tempo atrás reconhecido apenas por seu jeito calmo e tranquilo e pela qualidade de vida de pacata cidade do Interior, foi cenário, ontem, mais uma vez, de violência, pânico e horror. Um assalto a uma agência bancária, com bomba e refém, tumultuou o trânsito e deixou as pessoas com medo. A ocorrência mobilizou uma pronta resposta das forças policiais. Mas já é hora de mobilizar mais do que isso. É preciso encarar a falta de segurança no distrito de forma contundente, antes que seja tarde demais. A segurança pública precisa de atenção especial em Barão.

## Barão reage

Casos registrados reforçam a tese de que a criminalidade tem escolhido a região de Barão como alvo de muitas de suas ações. Assaltos a repúblicas, pânico na agência dos Correios, roubos e furtos de veículos, estupros, explosões de caixas

eletrônicos. A lista de reportagens feitas recentemente pelo *Correio* evidencia que o problema já foi identificado, mas ainda aguarda uma resposta. Com a palavra, as autoridades e os responsáveis pelas forças de segurança.

## a frase

“Campinas replicou para 67 municípios o programa de cidades resilientes através de medidas simples. Uma régua medidora pode indicar risco de desastre.”



Do prefeito de Campinas, Jonas Donizette (PSB), sobre ações de prevenção a desastres da Defesa Civil.

## Sousas

A característica de cidade, com polo educacional avançado e vida própria e independente, torna a segurança pública um tema relevante para debate em Barão. Mas a discussão pode perfeitamente ser ampliada para Sousas, por exemplo, onde os moradores também sentem na pele o avanço da violência e da sensação de insegurança.

## Discurso

Em um longo discurso, como já se tornou sua marca, a deputada estadual Célia Leão (PSDB) pediu ontem a vereadores da base do governo que continuem apoiando o prefeito Jonas Donizette (PSB). Segundo ela, “Jonas está fazendo diferença na cidade”. Para alguns, a postura da deputada é um claro sinal de que o PSDB vai continuar aliado num eventual segundo mandato.

## Midas

No auge do entusiasmo, Célia Leão chegou a dizer que “Jonas é o Midas de Campinas, porque tudo em que ele coloca a mão vira ouro”. O encontro foi na apresentação do Centro de Pesquisa Professor Urbano Ernesto

Stumpf (CPE) às empresas do setor de pesquisa em biocombustíveis, no Techno Park.

## Ministro

O ministro das Cidades, Gilberto Kassab, visita hoje a região. Ele estará em Indaiatuba, onde será recebido pelo prefeito Reinaldo Nogueira (PMDB). O encontro, no Paço, terá presença de outros prefeitos.

## Devolução

A Prefeitura de Sumaré terá que devolver R\$ 1,5 milhão (corrigidos) para a Secretaria de Estado da Saúde. O valor é de dois convênios cujas condições não foram cumpridas. Os recursos foram solicitados para aquisição de equipamentos e material para equipar a UPA do Jardim Macarenko e para a recuperação de unidades de saúde da cidade.

## Culpa

A Administração culpa a gestão anterior pela crise. O problema é que o dinheiro já foi gasto, em 2012. Por isso, a atual direção da Secretaria de Saúde do município solicitou o parcelamento do débito. Os recursos vão sair do caixa geral da Prefeitura e o pagamento será feito em 36 parcelas.

## Entregas atrasadas

Nova Odessa discute a cessão de servidores municipais para ajudar a normalizar a entrega de correspondências e encomendas dos Correios. As entregas estão sendo prejudicadas em toda a região de Campinas pela falta de trabalhadores na empresa. O vereador Avelino Xavier Alves, o Ponéis (PSDB), vê a saída como medida temporária e no começo da semana encaminhou requerimento solicitando informações do Poder Executivo sobre a possibilidade. Segundo o vereador, há 70 mil correspondências com entrega atrasada na cidade.

## PESQUISA III DEMANDA

# Estado prevê benefícios a 5 parques tecnológicos

Complexos de Campinas serão credenciados, garante secretário

Maria Teresa Costa  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
teresa@rac.com.br

O secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Márcio França, disse ontem em Campinas que o credenciamento definitivo dos parques tecnológicos da cidade no Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (SPTec) começará a ocorrer em algumas semanas, assim que for publicado decreto que irá alterar, e tornar mais rigorosas, algumas das regras exigidas. O ingresso no sistema habilita as unidades a obter financiamentos, incentivos fiscais e recursos estaduais para crescer. Com isso, eles terão condições de atrair investimentos e gerar novas empresas intensivas em conhecimento ou de base tecnológica. Cinco parques de Campinas esperam pelo credenciamento definitivo.

## Possibilidade de gerar investimentos também é esperada pela Prefeitura

Uma das alterações, informou, é que não será aceita a somatória de áreas para formar os 200 mil metros quadrados, mínimo exigido para ingressar no sistema. A partir do decreto, o interessado terá que comprovar a propriedade de uma área única naquela metragem. Essa mudança, no entanto, não atingirá os cinco parques de Campinas, que já estão pré-credenciados, informou. Se atingisse, o Ciatec 2 estaria fora do SPTec, porque sem possuir uma área, a Companhia de Desenvolvimento do Polo de Alta Tecnologia de Campinas (Ciatec) utilizou as áreas pertencentes a empresas instaladas naquele parque, entre a Unicamp e a Rodovia Ademar de Barros, para formar a metragem exigida.

Os parques de Campinas são os polos 1e 2 da Companhia de Desenvolvimento do Ciatec, o Parque Científico da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o Pólis (parque instalado dentro do CPqD), o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI-Tec) e o Techno Park.

A Prefeitura de Campinas tem pressa em que as instituições consigam a aprovação definitiva para que possam utilizar créditos acumulados de Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) ou usar o imposto para pagamento de bens e mercadorias a serem utilizados em investimentos ou no pagamento de ICMS relativo à importação de bens.

A Ciatec tem dois polos. A Ciatec 1, instalada às margens da Rodovia D. Pedro I tem 750 mil metros quadrados de área, mas apenas 30% estão ocupadas. Já a 2 tem 8 milhões de



Prefeito Jonas e o secretário estadual Márcio França durante evento de apresentação de centro de pesquisa

## Centro desenvolve motor a álcool mais eficiente

O coordenador do recém-criado Centro de Pesquisa em Engenharia Professor Urbano Ernesto Stumpf (CPE), Waldyr Gallo, disse ontem que em quatro anos deverá estar pronto um piloto de um motor a álcool muito mais eficiente que possa competir com os motores a diesel. A declaração foi dada na apresentação do novo centro ao setor privado de pesquisa nas áreas de biocombustíveis e engenharia, baseado no Techno Park, em Campinas. O projeto visa buscar um nicho de mercado para esses motores e um deles seria a frota de pequenos caminhões a diesel, com redução significativa de poluentes. O CPE nasceu no final de 2014, com o

propósito de investigar e desenvolver novas configurações de motores com biocombustíveis, redução de consumo, emissão de gases e seus impactos, além da viabilidade econômica e ambiental do biocombustível. O centro de pesquisa é resultado de uma parceria da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), a Peugeot Citroën do Brasil (PSA) e universidades e instituições envolvidas são: Instituto Mauá de Tecnologia, Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Escola Politécnica da USP e a Unicamp, que será sede do centro de pesquisa. (MTC/AAN)

lado na Rodovia Anhanguera e abriga 66 empresas que atuam em diversos segmentos tais como telecomunicações, tecnologia da informação, processamento de dados e biotecnologia. Ontem, o diretor do parque, José Luiz Camargo Guazzelli, entregou ao secretário o projeto de ciência e tecnologia do Techno Park, em que atende todas as exigências do credenciamento

O Parque Científico da Unicamp começou a ser implantado em 2011 no campus da universidade, com obras que irão abrigar o centro administrativo e a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (Incamp). Essas duas unidades são parte de um conjunto de edificações previsto para abrigar laboratórios e centro de pesquisas de empresas que irão fomentar a transferência de tecnologia de ponta. Entre esses centros estão a Lenovo, a Cameron, Laboratório de Inovação e Biocombustíveis (LIB).

Outro parque tecnológico de Campinas é o Pólis, instalado no CPqD, na Rodovia D. Pedro. Atualmente 19 empresas estão sediadas na unidade e todas atuam na área de tecnologia da informação (TI). O Pólis planeja ampliar a área para receber pelo menos mais cinco empresas, com possibilidade inclusive de ampliar as áreas de atuação, uma vez que o parque tem recebido consultas de empresas na área de nanotecnologia e biologia.

metros quadrados, dos quais 3 milhões estão ocupados com 36 empresas. Dos 4 milhões restantes, a maior parte, 3 milhões, são áreas de preservação permanente (APP) e áreas verdes, que não podem ser usadas.

No CTI, na Rodovia D. Pedro, está nascendo um novo

parque tecnológico especializado em tecnologia da informação. O Ministério de Ciência e Tecnologia garantiu investimentos de R\$ 15 milhões para a implantação do CTI-Tec. Serão cinco novos edifícios para abrigar até 16 empresas e uma incubadora.

Já o Techno Park está insta-

## CIDADES III RESILIENTES

# Evento discute prevenção a desastres

Membros da Defesa Civil de 20 estados traçam planos em reunião em Campinas

Representantes da Defesa Civil de 20 estados brasileiros estiveram ontem em Campinas para definir as ações para cidades resilientes nos próximos anos. O encontro, que durou o dia todo, teve como objetivo adaptar as políticas mundiais definidas na 3ª Conferência Mundial das Nações Unidas para Cidades Resilientes, que ocorreu em março em Sendai, no Japão, para a realidade nacional.

O coordenador da Defesa Civil de Campinas, Sidnei Furtado, afirmou que foram definidos no Japão os dez

passos que devem vigorar para os municípios de 2015 a 2030. O desafio do grupo reunido ontem foi debater os padrões distantes da realidade de cidades onde há terremotos, vulcões e tsunamis, e trazê-los para as diversas regiões brasileiras. “Nós estamos aqui tentando estabelecer um padrão mínimo”, disse Furtado

Segundo o coordenador, o município já implementa muitos dos passos preconizados. O principal é a antecipação dos desastres, através da ampliação dos sistemas de

alerta. Campinas foi uma das primeiras cidades a ter um equipamento de medição automática de níveis de chuva, e conseguiu replicar a iniciativa para as cidades da região. As últimas a ganhar medidores foram Vinhedo e Americana. Campinas tem hoje 23 pontos de medição de chuva.

Inundação por tempestade é ainda a maior vulnerabilidade e o desastre natural que mais causa mortes no Brasil. Outra preocupação da reunião foi a prevenção em situações extremas, como a estiagem. “Temos que nos preo-

cupar ainda mais com situações extremas, como tempestades que se formam do nada e a seca.”

O coordenador do escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres, David Stevens, disse que a escolha de Campinas para sediar o encontro foi “natural”. “É a cidade modelo. A campanha de cidades resilientes nasceu aqui.” O prefeito Jonas Donizette (PSB) disse que Campinas deve estar preparada para desastres inusitados, como tornados. (Cecília Polycarpo/AAN)

Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIIPI)

**CORREIO POPULAR**

Redação - Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 - Campinas-SP  
Telefone PABX (019) 3772-8000 - FAX (019) 3772-8144 e 3772-8142 - Endereço Internet: http://www.correio.com.br  
Diretoria - R. Conceição, 124 - Centro - CEP 13010-902 - Campinas-SP. Telefone PABX 3736-3199 - FAX (019) 3736-3101

**PUBLICIDADE**  
Rua Conceição, 124 - Centro - CEP 13010-902 - Campinas-SP  
Telefones: (019) 3736-3085 e 3736-3086 - Fax (019) 3736-3101 -  
Casa Postal 158 - CEP 13012-000 - Telefone: (019) 3736-3085 -  
3000 (Classificados por telefone) Telefone: (019) 3736-3085 -  
(0800) 14-1515.

**SUCURSAL DE SÃO PAULO**  
Rua Pedroso Alvarenga, 1.284 - 6º andar - Bairro Itaim Bibi -  
CEP 04531-913 - SÃO PAULO-SP - Telefone: (0xx11) 3167-1696 -  
FAX: (0xx11) 3168-0695.

**REPRESENTAÇÕES:**  
Brasília (DF) - Consulta Consultoria e Comunicação Ltda, SHS  
QI 17 - Conj. 16 casa 6 - Lago Sul - Brasília - DF - 71.645-160  
Fones: (61) 3228-6462 / 3228-1327 - Fax: (61) 3226-6480  
Belo Horizonte - Av. Presidente Carlos Luz, 468 s/s 5/6 - Caixa  
Cep 31230-010 Fone/Fax: (31) 3411-7333  
Curitiba (PR) - Av. Cândido Abreu, 776 -  
sl 1803 - Centro Cívico - Curitiba - PR - CEP 80530-000 -  
Fone/Fax: (41) 3014-8887  
Florianópolis (SC) - Rua Cruz e Souza, 550 - Sl 08 - Palhoça - SC  
- CEP 89153-420  
Fones: (48) 3034-2903/341-5203  
Porto Alegre - Gevecom Veículos de Comunicações Ltda.  
Rua Joaquim Nabuco, 180 - Cidade Baixa  
CEP 90950-340 - Porto Alegre-RS - Fone: (51) 3225-0262  
Rio de Janeiro - Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902 - Castello -  
Cep 20230-003 - Fone: (21) 2524-2457 Fax: (21) 2262-0130

**ASSINATURAS:**  
Novas Assinaturas e  
Disque-Bancas/Atendimento  
ao Jornaleiro: 3736-3200/3116-3200.

Preço promocional assinatura  
anual à vista: R\$ 630,00  
Preço promocional assinatura anual  
em 6 parcelas de: R\$ 113,80

Consulte nossas condições especiais de pagamento.

**PUBLICIDADE LEGAL:**  
3736.3085 e 3736.3076

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE**  
ssa@rac.com.br  
3736-3200/3116-3200

O Jornal Correio Popular é produzido e comercializado por  
Correio Popular S/A, em parceria com as empresas  
Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda., e Metropolitana  
Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.

Carga tributária PIS/COFINS - 3,65%

Noticiário nacional fornecido pelas agências Estado e Folhapress. Noticiário internacional enviado pela France Press.